

REQUERIMENTO ao visando inserir em Ata dos trabalhos desta Casa **VOTO DE APLAUSO** à cantora e compositora andreense Márcia Cherubin, como finalista do 51º FENAC – Festival Nacional da Canção, um dos maiores eventos de música independente do país. AUTOR: Vereador Ricardo Alvarez

Senhor Presidente,

CONSIDERANDO matéria veiculada no Diário do Grande ABC, Caderno Cultura & Lazer, intitulada “Vozes femininas que cantam a região”, edição do último domingo, dia 22/08/21, <https://www.dgabc.com.br/Noticia/3751558/vozes-femininas-que-cantam-a-regiao> (vide anexo);

CONSIDERANDO que Márcia Querubin é uma das duas únicas representantes femininas do Grande ABC na fase decisiva do 51º Fenac (Festival Nacional da Canção);

CONSIDERANDO que o FENAC sagrou-se como um dos maiores eventos de música independente do país;

CONSIDERANDO que a carreira musical da cantora e compositora Márcia Querubin, está toda consolidada na música independente, com 4 CD’s gravados, num total de 90 prêmios acumulados em eventos por todo o país.

CONSIDERANDO a importância de políticas públicas culturais, que visem incentivar e promover uma atuação permanente e constante dos artistas da região, onde a música cumpre seu importante papel, agindo como instrumento de transformação social.

Diante do exposto,

REQUEREMOS à Mesa, ouvido o douto Plenário, na forma Regimental, seja inserida em Ata dos trabalhos dessa Casa, **VOTO DE APLAUSO** à cantora e compositora andreense Márcia Cherubin, como finalista do 51º FENAC – Festival Nacional da Canção, um dos maiores eventos de música independente do país.

Solicito que seja dada ciência deste Voto de Aplauso à cantora homenageada.

Plenário “João Raposo Rezende Filho – Zinho”, 24 de agosto de 2021.

Ricardo Alvarez
Vereador



Bahia
Vereador

Bahia do Lava Rápido
Vereador

Carlos Ferreira
Vereador

Dr. Marcos Pinchiari
Vereador

Dr. Pedro Awada
Vereador

Dra. Ana Veterinária
Vereadora

Edilson Santos
Vereador

Eduardo Leite
Vereador

Lucas Zacarias
Vereador

Márcio Colombo
Vereador

Pedrinho Botaro
Vereador

Prof. Jobert Minhoca
Vereador

Renatinho do Conselho
Vereador

Ricardo Zóio
Vereador

Rodolfo Donetti
Vereador

Silvana Medeiros
Vereador

Toninho Caiçara
Vereadora

Vavá da Churrascaria
Vereador

Wagner Lima
Vereador

Zeção
Vereador



Cultura & Lazer

cultura@dgabc.com.br | 4435-8364

Vozes femininas que cantam a região



Marcia Cherubin, de Santo André, e Ana Cacimba, de Diadema, estão na final do Festival da Canção

Nilton Valentim **Do Diário do Grande ABC**

22/08/2021 | 00:01

Duas cantoras representam o Grande ABC na fase decisiva do 51º Fenac (Festival Nacional da Canção), um dos maiores eventos de música independente do País. Marcia Cherubin, de Santo André, concorre com Todo Possível e Ana Cacimba, de Diadema, com Turmalina Negra. Por conta da pandemia de Covid-19, o evento ocorre de maneira on-line e hoje termina o prazo para que o público possa conhecer as 56 finalistas e votar na sua preferida pelo site www.festivalnacionaldacancao.com.br. As semifinais e finais serão entre 3 e 6 de setembro, em Passos, Minas Gerais, com transmissão pelo YouTube.

Cantora e compositora, Marcia diz que sua música fala sobre coisas que mereciam ser mais valorizadas, mas que muitas vezes perdem espaço na rotina diária. “Na vida da gente, damos muita importância a pequenas coisas e algumas outras passam despercebidas. A gente tem de ler poesia, tem de ver os meninos de rua,



entender quem é Malala (Yousafzai), quem é (Pablo) Neruda. Entender que nossa imensidão tem de estar conectada com coisas que valem a pena e não em pequenos detalhes. Que não têm sentido diante da grandeza humana. Precisamos ser o nosso melhor possível”, afirma a artista, que será acompanhada pelos violonistas Marcelo Barum e Pablo Lima.

Ana, que se identifica como “mãe, cantora, compositora, batuqueira, brincante popular e multiartista”, diz que sua música fala “da paixão afrocentrada. É sobre a relação entre duas pessoas pretas, uma ligação ancestral que vem de muito longe. Essa canção é uma declaração de amor. Eu a escrevi para o meu namorado Victor Paixão”, que é seu produtor musical.

Marcia tem uma trajetória consolidada na música independente. Com quatro CDs gravados. Ela possui uma trilha consolidada no que chama de “estrada festivaleira”, com um total de 90 prêmios acumulados em eventos realizados por todo o País. “Esta é uma estrada maravilhosa, que me deu a oportunidade de poder me apresentar. Como compositora, preciso ter espaço para falar o que sinto por meio da minha música e isso dá um poder fora do comum”, aponta.

Ana lançou em abril o seu primeiro EP, intitulado Cura, com auxílio da Lei Aldir Blanc de incentivo à cultura. Ela está empolgada com a classificação de sua música entre as semifinalistas do Fenac. “É um marco na minha carreira. O fato de estar concorrendo com artistas de altíssimo calibre, do Brasil inteiro, é uma coisa incrível. Além do mais, estou representando a minha cidade num festival nacional. Representando as mulheres da minha quebrada, as mães artistas pretas e periféricas, com quem eu convivo no dia a dia e que resistem em dobro para poder mostrar sua arte para o mundo. Estou representando as mulheres da minha linhagem, quilombolas, as mulheres do Vale (do Jequitinhonha), que cantam para tornar o serviço do dia menos dolorido, que cantam para curar e para afastar as tristezas da vida”, afirma a diademense.

SOBRE O FENAC

O Festival Nacional da Canção recebeu cerca de 1.300 inscrições de artistas brasileiros e de outros países. Os organizadores selecionaram 56 trabalhos e colocaram os vídeos no site oficial do evento. Deste grupo sairão os classificados para as semifinais, entre 3 e 5 de setembro. No dia seguinte serão conhecidos os vencedores da edição.

